

METALÚRGICOS DE BARBOSA



SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE CARLOS BARBOSA
construindo o sindicato de todos nós

metalurgicoscarlosbarbosa.com.br ■ OUTUBRO 2018

Palavra do presidente
O CAMINHO DO DIÁLOGO.
pág. 02

Outubro Rosa: Por mais
atenção à saúde da mulher.
pág. 03

Festa de fim de ano e posse
da nova direção.
pág. 04



DEMOCRACIA = DIREITOS
SEM DEMOCRACIA = SEM DIREITOS

DEFENDER A DEMOCRACIA ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS



ACORDO COLETIVO DOS METALÚRGICOS BARBOSENSES É UM DOS MELHORES DO RS

Após mais de dois meses de negociação entre o Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa e o setor patronal, a assembleia geral dos metalúrgicos de Barbosa, realizada em 02 de outubro, aprovou a proposta do acordo coletivo 2018.



ACORDO
COLETIVO

AUMENTO REAL E MANUTENÇÃO DOS DIREITOS ATÉ 2020

O reajuste de 4,11% (retroativo a agosto) ficou acima da inflação e foi um dos maiores do RS, com aumento real de 0,5%. Em tempos de reforma trabalhista, uma importante vitória foi a manutenção das cláusulas sociais da categoria, que são cerca de 70, pelos próximos dois anos - até 2020. A assinatura do acordo entre os dois sindicatos ocorreu no dia 23 de outubro.

IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO

Segundo o presidente do Sindicato, Todson Marcelo Andrade, o acordo deste ano teve uma marca: a manutenção dos direitos, ameaçados pela reforma. "Nossa prioridade, assim como no ano passado, foi proteger a Convenção Coletiva dos metalúrgicos diante dos malefícios da reforma trabalhista. Por outro lado, garantimos que qualquer mudança terá de ser submetida à consulta secreta dos trabalhadores. Foi uma vitória da maturidade e da capacidade de diálogo do Sindicato", afirmou.

UNIÃO

FORTALECER o Sindicato é importante

Participar e contribuir é fundamental para conquistarmos melhores condições de trabalho

O Sindicato, além de garantir o que está na Convenção, também tem o papel de fiscalizador das relações trabalhistas entre os trabalhadores e as empresas. Como o lado mais fraco é o do trabalhador, ele não pode ficar sozinho. Precisa de um sindicato forte.



PROPOSTAS APROVADAS

- Manutenção das cláusulas da Convenção Coletiva por dois anos;
- Índice de reajuste de 4,11 % (retroativo à data-base);
- Piso da categoria: R\$ 1.330,56;
- Evitar que gestantes e lactantes trabalhem em locais com manuseio de produtos químicos;
- Compensação de horas com limitador de 20 horas (50% pagas como extras e 50% para banco);
- Permanência de horas extras: a partir da 21ª com adicional de 100%;
- Quinquênios no valor de R\$ 75,58;
- Auxílio-creche no valor de R\$ 287,97;
- Férias em três períodos, desde que seja autorizado pelo trabalhador;
- Feriado móvel;
- Possibilidade de redução de intervalos de almoço e janta, mediante acordo coletivo com o sindicato e autorizado através de votação secreta dos trabalhadores. Este acordo deve ser por fábrica;
- Compensação de cinco dias das férias nos feriados, mediante acordo coletivo com o sindicato e autorizado através de votação secreta dos trabalhadores. Este acordo também deve ser por fábrica;
- Taxa negocial: conforme aprovado em assembleia, será descontado o valor do de 6% em 2 vezes - outubro e dezembro - para aqueles trabalhadores que atualmente não tem nenhuma contribuição, ou R\$ 11 a partir outubro mensalmente e, a partir de janeiro de 2019, o valor passa ser R\$ 12.
- ISENTOS: Sócios do sindicato estarão isentos da taxa negocial a partir de janeiro de 2019.



PALAVRA DO PRESIDENTE



A FUNÇÃO DO SINDICATO E O CAMINHO DO DIÁLOGO

Neste ano, obtivemos um bom acordo para nossa categoria. Mesmo em um período de crise e de retrocessos em direitos, devido à reforma trabalhista.

Garantimos um dos melhores acordos salariais do RS, com 0,5% de aumento real, acima da inflação - é bom resgatar que a maioria das categorias de trabalhadores garantiram apenas o INPC do período.

Nossa maior conquista foi, sem dúvidas, a garantia dos nossas conquistas sociais pelos próximos dois anos. Estas conquistas são muito importantes porque compõem aqueles direitos que acumulamos ao longo dos anos com a nossa luta. São a nossa Convenção Coletiva e significam mais qualidade de vida para os trabalhadores metalúrgicos e suas famílias.

O Sindicato tem como função representar os trabalhadores diante do empresário. Representar o lado mais fraco da corrente e promover equilíbrio nas relações entre capital e trabalho. É isto que temos feito, e nesta campanha inauguramos uma nova fase de diálogo, com mais qualidade. Acredito que esta postura - de ambas as partes - poderá render bons frutos no futuro.

TODSON MARCELO ANDRADE

OUTUBRO ROSA

Por mais atenção à saúde da mulher

Desde a década de 1990, o Outubro Rosa destaca a prevenção ao câncer de mama em centenas de países

O laço rosa foi adotado e a iluminação de monumentos históricos virou a marca registrada do movimento no mundo todo. "O objetivo é chamar a atenção para a prevenção do câncer de mama e no Brasil para a necessidade de mais políticas de atendimento à saúde da mulher", define Elgiane Lago, secretária de Saúde da CTB.



A estimativa da Organização Mundial de Saúde (OMS) é de que o a doença atinja neste ano, 2,09 milhões de mulheres no mundo. Dados da OMS mostram que o câncer de mama é o segundo tipo que mais atinge as mulheres. Só perde para o câncer de pele. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), estima-se a ocorrência superior a 56 mil novos casos anualmente no país. Um risco estimado de 56,33 casos a cada 100 mil mulheres. "a prevenção e o tratamento, caso haja necessidade, pode ser feito pelo SUS (Sistema Único de Saúde)", conta Elgiane. "E tem político querendo acabar com o SUS", assinala.

Os especialistas indicam a prevenção com a melhor forma de combater o câncer. Há a recomendação da mamografia de dois em dois anos para as mulheres acima de 50 anos e para aquelas até 49 anos, somente em caso de alguma suspeita.

SAIBA COMO PREVENIR

- Autoexame: deve ser praticado mensalmente entre o 7º e o 10º dia contados a partir do 1º dia da menstruação. As mulheres que não menstruarem devem escolher um dia do mês.
- Praticar atividade física regularmente.
- Alimentar-se de forma saudável.
- Manter o peso corporal adequado.
- Evitar o consumo de bebidas alcoólicas.
- Amamentar.

RECONHEÇA OS SINAIS E SINTOMAS A TEMPO

- Caroço (nódulo) fixo, endurecido e, geralmente, indolor.
- Pele da mama avermelhada, retraída ou parecida com casca de laranja.
- Alterações no bico do peito (mamilo).
- Pequenos nódulos na região embaixo dos braços (axilas) ou no pescoço.
- Saída espontânea de líquido dos mamilos.

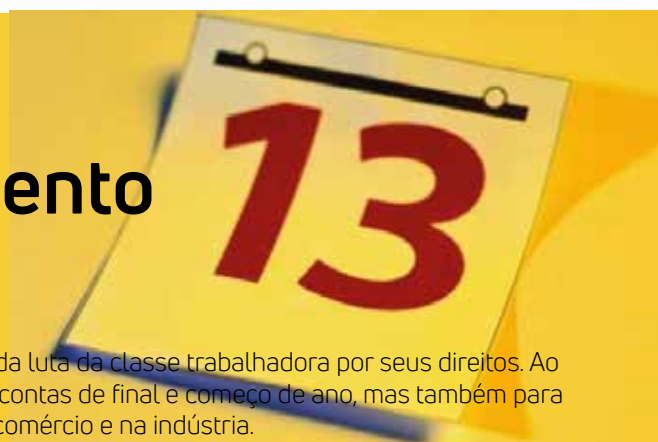
CONQUISTA

NESTE ACORDO COLETIVO CONQUISTAMOS O DIREITO DE A MULHER GRÁVIDA OU LACTANTE NÃO TRABALHAR EM LOCAL COM PRODUTOS QUÍMICOS PERIGOSOS.

13º salário gera renda e desenvolvimento para todos

Criado pelo presidente João Goulart em 1962, o 13º é resultado da luta da classe trabalhadora por seus direitos. Ao longo dos anos, tem sido essencial para as famílias pagarem as contas de final e começo de ano, mas também para aquecer a economia e, assim, gerar mais postos de trabalho no comércio e na indústria.

De acordo com o Dieese, "até dezembro de 2018, o pagamento do 13º salário deve injetar na economia brasileira mais de R\$ 211,2 bilhões. Este montante representa aproximadamente 3% do Produto Interno Bruto (PIB) do país e será pago aos trabalhadores do mercado formal, inclusive aos empregados domésticos; aos beneficiários da Previdência Social e aposentados e beneficiários de pensão da União e dos estados e municípios". O Dieese destaca, também, que cerca de 84,5 milhões de brasileiros serão beneficiados com rendimento adicional, em média, de R\$ 2.320.



UNIDADE

Festa de fim de ano e posse da nova direção acontecem dia 01/12

Dupla celebração terá show, jantar e sorteio da confederativa no Desvio Machado

No dia 1º de dezembro, acontecerá uma dupla comemoração para a família metalúrgica de Carlos Barbosa: a posse da nova diretoria e a confraternização de final de ano já tradicional da categoria. Para celebrar, será feito um jantar com show ao vivo no salão do Desvio Machado, no qual também será realizado o sorteio dos dez prêmios da confederativa, incluindo uma moto zero quilômetro.

Em breve, os convites estarão à venda no Sindicato e com os diretores. Os ingressos serão gratuitos para os sócios; dependentes dos 7 aos 12 anos, pagarão R\$ 17,00 e acima de 13 anos pagarão R\$ 35,00.



“Neste ano, a festa será ainda mais especial porque estaremos celebrando a união e as conquistas da categoria, como sempre fazemos, mas também o início de um novo ciclo com a eleição da nova direção. Por isso, convidamos a categoria, desde já, a participar deste encontro”, diz Todson Andrade, presidente reeleito.

Acompanhe o Facebook e o site do Sindicato para saber quando os ingressos estarão sendo vendidos e garanta o seu!



ARTIGO

Ditadura faz mal

Quando se fala em risco de ditadura, há quem não se importe, afinal não se envolve com política, não lhe afetaria.

Há no Brasil quem não concorde que patrões e empregados negociem em uma mesma mesa o futuro do país. A recusa a conciliar interesses leva à tentativa de imposição. Segmentos conservadores do patronato vêm num regime autoritário a saída para impor perdas aos trabalhadores. Senão, como conter os protestos que tenderão a se multiplicar?

Veja-se a experiência prática. Hitler chegou ao poder pelo voto, angariou força política, para implantar a mais sangrenta ditadura do planeta. Incendiou o Reichstag, o parlamento, mas pôs a culpa nos sindicalistas, judeus, comunistas, etc., ou seja, arranjou um bode expiatório para o qual se atribuía a culpa por todos os problemas da sociedade. Milhões o seguiram. A ilusão durou pouco, seu governo fracassou. Só com o fim da barbárie, em 1945, a Europa pôde se reconstruir e a própria Alemanha se tornou uma nação próspera.

No Brasil, com o golpe de 1964, houve o mais forte arrocho salarial do século 20 que durou por 21 anos de ditadura. Com a redemocratização e a Constituição de 1988, os salários começaram a subir, mas principalmente de 2003 a 2015. Os direitos também ganharam corpo.

Em ambos os casos, precisou-se passar por horrores, perda de vidas humanas, sofrimento, fome, para saber que ditadura não dava certo, mudar a rota e buscar caminhos de equilíbrio.

Recentemente, o economista conservador Thomas Piketty fez alerta ao Brasil e às nações. Apelou para evitar-se a repetição de tragédias. Elas não funcionaram, foram um fracasso. E o trabalhador é quem mais paga o pato. Buscar o equilíbrio é melhor.

DAVID FIALKOW - ECONOMISTA